

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Departamento de Informática Comunicações por Computador

Trabalho Prático nº 3

Serviço de Resolução de Nomes (DNS)

Ano Letivo 2020/2021

Grupo 1 - PL1

Ana Filipa Pereira A89589 Carolina Santejo A89500 Raquel Costa A89464

Conteúdo

1	Que	${f st ilde{o}}$	es	\mathbf{e}	F	ϵ	8	po	os	tε	ıs	_	F	Pa	ırı	te	Ι											3
	1.1	a)																										9
	1.2	b)																										
	1.3	c)																										4
	1.4	d)																										(
	1.5	e)																										(
	1.6	f)																										8
	1.7	g)																										(
	1.8	h)																										10
	1.9	i)																										10
	1.10	j)																										11
2.	Part	ρĪ	T																									19

1 Questões e Respostas - Parte I

1.1 a)

Q: Qual o conteúdo do ficheiro /etc/resolv.conf e para que serve essa informação?

```
Terminal-core@xubuncore:-

File Edit View Terminal Tabs Help

core@xubuncore:-5 (at /etc/resolv.conf

This file is managed by mansystemd-resolved(8). Do not edit.

This file is managed by manysytemd-resolved. This file lists all

configured search domains.

Run "systemd-resolve--status" to see details about the uplink DNS servers

currently in use.

Third party programs must not access this file directly, but only through the

symlink at /etc/resolv.conf. To manage man:resolv.conf(5) in a different way,

replace this symlink by a static file or a different symlink.

See man:systemd-resolved.service(8) for details about the supported modes of

operation for /etc/resolv.conf.

maneserver 127.0.0.53

options defails

sarch dedurcam.uminho.pt

core@xubuncore:-5 ■
```

Figura 1: Conteúdo do ficheiro resolv.conf

Este ficheiro contém os servidores DNS por defeito da maquina, estabelecidos pelo administrador de rede, que serão os responsáveis por fazer a resolução de nomes e IPs.

1.2 b)

Q: Os servidores www.uminho.pt.e www.ubuntu.com. têm endereços IPv6? Se sim, quais?

Figura 2: Comando dig para www.uminho.pt.

Figura 3: Comando dig para www.ubuntu.com.

Para verificar a existência de endereços IPv6 num servidor foi necessário procurar a ocorrencia do identificador AAAA nas informações do comando dig. Sendo assim, podemos verificar que para os servidores www.uminho.pt. identifica-se que os 4 existentes possuem endereços IPv6, sendo eles:

```
2001:690:2280:1::75
2001:690:2280:801::145
2001:690:2280:1::65
2001:690:a80:4001::200
```

Para o caso do www.ubuntu.com. também se verifica a existencia de 2 endereços IPv6:

```
2001:67c:1360:8001::2c \\ 2001:67c:1360:8001::2b
```

1.3 c)

Q: Quais os servidores de nomes definidos para os domínios: "sapo.pt.", "pt." e "."?

Para identificar os servidores de nomes de um domínio foi necessário utilizar o comando dig com a flag NS. Para cada um dos domínios "sapo.pt.", "pt." e "." estão identificados os respetivos servidores na secção de resposta.

Figura 4: Comando dig para sapo.pt.

Figura 5: Comando dig para pt.

Figura 6: Comando dig para.

1.4 d)

Q: Existe o domínio open.money.? Será que open.money. é um host ou um domínio?

Sim, existe o domínio open.money. e é um host porque possui um endereço IP como pode verificar na figura abaixo.

```
core@xubuncore:~$ host open.money.
open.money has address 35.154.208.116
open.money mail is handled by 10 mailstorel.secureserver.net.
open.money mail is handled by 0 smtp.secureserver.net.
open.money mail is handled by 5 alt2.aspmx.l.google.com.
open.money mail is handled by 10 alt4.aspmx.l.google.com.
open.money mail is handled by 1 aspmx.l.google.com.
open.money mail is handled by 10 alt3.aspmx.l.google.com.
open.money mail is handled by 5 alt1.aspmx.l.google.com.
```

Figura 7: Comando host para open.money.

1.5 e)

Q: Qual é o servidor DNS primário definido para o domínio un.org.? Este servidor primário (master) aceita queries recursivas? Porquê? DNS primário: nsl.un.org.

Este servidor aceita queries recursivas uma vez que na resposta ao comando dig está presente 'ra' que significa recursion available.

```
core@xubuncore:~$ host -t soa un.org.
un.org has SOA record nsl.un.org. root.un.org. 2021042400 1200 3600 1209600 300
```

Figura 8: Comando host para un.org.

```
core@xubuncore:~$ dig nsl.un.org.
; <>>> DiG 9.11.3-1ubuntu1.10-Ubuntu <>>> ns1.un.org.
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 47406
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 3, ADDITIONAL: 3
;; OPT PSEUDOSECTION:
  EDNS: version: 0, flags:; udp: 4096
COOKIE: 78c0fc7abd7f76e70e06ba736087f88f5dadc2800b2ec69b (good)
;; QUESTION SECTION:
;nsl.un.org.
;; ANSWER SECTION:
nsl.un.org.
                                                           157.150.185.28
;; AUTHORITY SECTION:
un.org.
                                                           ns1.un.org.
                             132
132
un.org.
                                                           ns3.un.org.
                                                           ns2.un.org.
un.org.
;; ADDITIONAL SECTION:
ns2.un.org.
                                                           157.150.34.57
                                                           157.150.241.25
ns3.un.org.
;; Query time: 4 msec
;; SERVER: 193.137.16.65#53(193.137.16.65)
;; WHEN: Tue Apr 27 12:42:06 WEST 2021
 ;; MSG SIZE rcvd: 165
```

Figura 9: Comando dig para un.org.

1.6 f)

Q: Obtenha uma resposta "autoritativa" para a questão anterior. Para obter uma resposta autoritativa foi necessário a utilização de uma query NS. De seguida realizou-se uma query dig a um dos servidores listados. OU NÃO FOI POSSIVEL OBTER UMA RESPOSTA AUTORITATIVA "AUTHORITY 0"

TIRAR DUVIDA NA AULA

```
core@xubuncore:~$ dig un.org. NS
 <>>> DiG 9.11.3-1ubuntu1.15-Ubuntu <<>> un.org. NS
; global options: +cmd
; Got answer:
  ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 58391
flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 3, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
; OPT PSEUDOSECTION:
 EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
 ; QUESTION SECTION:
un.org.
                                               IN
;; ANSWER SECTION:
un.org.
                            300
                                               NS
                                                        ns3.un.ora.
                                                        ns1.un.org.
un.org.
                            300
                                               NS
un.org.
                            300
                                                        ns2.un.org.
; Query time: 258 msec
; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
; WHEN: Sat May 01 02:51:32 WEST 2021
; MSG SIZE rcvd: 89
core@xubuncore:~$ dig ns3.un.org
 <>>> DiG 9.11.3-1ubuntu1.15-Ubuntu <<>> ns3.un.org
; global options: +cmd
; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 56089
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
; OPT PSEUDOSECTION:
 EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
; QUESTION SECTION:
                                     IN
ns3.un.org.
;; ANSWER SECTION:
ns3.un.org.
                                                        85.159.204.229
; Query time: 14 msec
  SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
WHEN: Sat May 01 02:51:44 WEST 2021
 ; MSG SIZE rcvd: 55
```

Figura 10: ...

1.7 g)

Q: Onde são entregues as mensagens de correio eletrónico dirigidas a presidency@eu.eu ou presidencia@2021portugal.eu?

Para verificar onde são entregues as mensagens de correio eletrónico utilizamos queries MX, isto é, "Mail Exchanger". Deste modo foi possível concluir o seguinte :

» No caso do eu.eu., as mensagens são entregues no servidor mxg.eu.mpssec.net.

```
core@xubuncore:/$ dig eu.eu. MX

; <>> DiG 9.11.3-lubuntul.14-Ubuntu <>> eu.eu. MX

;; global options: +cmd

;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 6104

;; flags: qr rd ra; QUERY: l, ANSWER: 2, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1

;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494

;; QUESTION SECTION:
; eu.eu. IN MX

;; ANSWER SECTION:
eu.eu. 3583 IN MX 10 smtp01.level27.be.
eu.eu. 3583 IN MX 20 smtp02.level27.be.

;; Query time: 0 msec
;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
;; WHEN: Tue Apr 27 11:55:58 WEST 2021
;; MSG SIZE rcvd: 90
```

Figura 11: Comando dig para eu.eu.

 \gg Para 2021
portugal.eu., as mensagens são entregues nos servidores smtp
01.level27.be. e smtp02.level27.be.

```
core@xubuncore:/$ dig 2021portugal.eu. MX
; <<>> DiG 9.11.3-1ubuntu1.14-Ubuntu <<>> 2021portugal.eu. MX
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 46116
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
;; QUESTION SECTION:
;2021portugal.eu. IN MX
;; ANSWER SECTION:
2021portugal.eu. 300 IN MX 10 mxg.eu.mpssec.net.
;; Query time: 941 msec
;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
;; WHEN: Tue Apr 27 11:52:33 WEST 2021
;; MSG SIZE rcvd: 77
core@xubuncore:/$ dig mxg.eu.mpssec.net.
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 35891
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
;; QUESTION SECTION:
mxg.eu.mpssec.net. IN A
;; ANSWER SECTION:
mxg.eu.mpssec.net. IN A
;; ANSWER SECTION:
mxg.eu.mpssec.net. 3600 IN A 54.77.99.92
;; Query time: 194 msec
;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
;; WHEN: Tue Apr 27 11:52:58 WEST 2021
;; MSG SIZE rcvd: 62</pre>
```

Figura 12: Comando dig para 2021
portugal.eu.

```
core@xwbuncore:/$ dig smtp01.level27.be.
; <<>> D16 9.11.3-1ubuntu1.14-Ubuntu <<>> smtp01.level27.be.
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HADDER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 19287
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
;; QUESTION SECTION:
;smtp01.level27.be. IN A

;; ANSWER SECTION:
smtp01.level27.be. 600 IN A 91.208.211.164
;; Query time: 265 msec
;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
;; WHEN: Tue Apr 27 11:56:09 WEST 2021
;; MSG SIZE rcvd: 62
core@xubuncore:/$ dig smtp02.level27.be.
;; Got answer:
;; ->>HEADER<-<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 24474
;; flags: qr dr a; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
;EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
;; QUESTION SECTION:
smtp02.level27.be. IN A
;; ANSWER SECTION:
smtp02.level27.be. 600 IN A 178.62.250.131
;; Query time: 61 msec
;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
;; WHEN: Tue Apr 27 11:56:27 WEST 2021
;; MSG SIZE rcvd: 62</pre>
```

Figura 13: Comando dig para servidores smtp01.level27.be. e smtp02.level27.be.

1.8 h)

Q: Que informação é possível obter, via DNS, acerca de gov.pt?

1.9 i)

Consegue interrogar o DNS sobre o endereço IPv6 2001:690:2080:8005::38 usando algum dos clientes DNS? Que informação consegue obter? Supondo que teve problemas com esse endereço, consegue obter um contacto do responsável por esse IPv6?

1.10 j)

Os secundários usam um mecanismo designado por "Transferência de zona" para se atualizarem automaticamente a partir do primário, usando os parâmetros definidos no Record do tipo SOA do domínio. Descreve sucintamente esse mecanismo com base num exemplo concreto (ex: di.uminho.pt ou o domínio cc.pt que vai ser criado na topologia virtual).

O mecanismo de "Transferência de zona" permite replicar uma porção ou a totalidade da base de dados DNS do servidor primário para o secundário. Além disso, esta transferência é realizada sempre sobre TCP, assumindo a forma de uma transação cliente-servidor, onde o cliente que solicita a transferência tratase de um servidor "slave" ou secundário.

Por exemplo, analisando os parâmetros definidos e os campos no Record do tipo SOA do domínio di.uminho.pt, é possível observar o campo SERIAL, que representa o número de série da zona em questão. Caso um servidor secundário observar um incremento neste número então irá assumir que esta zona já foi atualizada e irá inicializar a "transferência de zona", caso contrário, isto é, caso o número de série seja o mesmo ou inferior então a transferência não irá ocorrer, uma vez que o servidor secundário que está a solicitar o pedido contém uma versão da base de dados igual ou mais atual.

Note-se também na existência de outros campos no Record do SOA que contém valores temporais, tais como, o refresh, retry, expire e minimum.

```
ore@xubuncore:~$ dig di.uminho.pt SOA +multiline
 <>>> DiG 9.11.3-1ubuntu1.15-Ubuntu <<>> di.uminho.pt SOA +multiline
 global options: +cmd
  ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 14048
 flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
 OPT PSEUDOSECTION:
 EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
 OUESTION SECTION:
di.uminho.pt.
                       IN SOA
 ANSWER SECTION:
                       6819 IN SOA dns.di.uminho.pt. dnsadmin.di.uminho.pt. (
                               2021043002 ; serial
                               28800
                                            refresh (8 hours)
                               7200
                               2419200
                                            minimum (12 hours)
 SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
  WHEN: Sat May 01 03:47:12 WEST 2021
 MSG SIZE rcvd: 90
```

Figura 14: Comando dig di.uminho.pt. SOA

2 Parte II